

Senadores confirmam aumento salarial

RIOMAR TRINDADE

DA EQUIPE DO CORREIO

O plenário do Senado aprovou ontem, na surdina, o projeto que fixa os salários dos deputados e dos senadores em R\$ 16.512,09, com reajuste de 28,5% relativo à taxa de inflação no

período de dezembro de 2002 a março de 2007, descontado o aumento de pouco mais de 1% concedido em 2003. Também foi aprovado o projeto que reajusta os salários do Presidente da República, do vice-presidente e de ministros de estado. Com a aprovação desse projeto, o salário do presidente da

República foi elevado para R\$ 11.420,21. Já o vice-presidente e os ministros passarão a receber R\$ 10.748,43.

Os dois projetos não precisam ser sancionados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como já foram aprovados pela Câmara dos Deputados, caberá ao presidente do Congresso, Renan

Calheiros (PMDB-AL), promulgar os dois atos, sem necessidade de qualquer outra sessão, porque se tratam de projetos de decretos legislativos. Depois disso, a promulgação será publicada no *Diário Oficial* do Congresso. O reajuste é retroativo a 1º de abril.

Em meio à crise que atinge o

presidente do Senado, os parlamentares colocaram os projetos em votação após destrancarem a pauta de votação da Casa. A votação foi simbólica, isto é, sem registro no painel do Senado. Os senadores Jefferson Peres (PDT-AM) e José Nery (PSol-PA) foram os únicos a votarem contra o aumento salarial. "Acho incorreto

que a própria legislatura reajuste os salários dos parlamentares que estão no exercício do mandato. É preciso adotar uma regra com o objetivo de se fazer isso para a legislatura subsequente", afirmou Nery. O reajuste vai provocar um efeito cascata, com aumento dos salários de deputados estaduais e vereadores.